



NA ROTA DA PROTEÇÃO

Formulação: Suspensão de cápsulas com 100 g/l ou 9,5% (p/p) de lambda-cialotrina

Grupo químico: Piretróide

AV: 0176

Classificação DPD:

Nocivo; Perigoso para o ambiente

Classificação CLP: ATENÇÃO



Classificação ADR: UN 3082

Documento de Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., (Contém lambda-cialotrina), 9, III, 3 (E)

Características

Inseticida piretróide que actua por contacto e ingestão de grande capacidade de penetração no insecto, reduzindo a capacidade deste se alimentar. É eficaz sobre ovos, larvas e adultos.

A formulação em micro-cápsulas garante que a lambda-cialotrina só é libertada após a pulverização e secagem da calda. Detém excelente persistência de acção e baixa toxicidade para o homem.

Condições de Aplicação

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
MACIEIRA	Bichado (<i>Cydia pomonella</i>)	7,5-10 mL/hL ou 75-100 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias
	Afídeos (<i>Aphis fabae</i> , <i>Myzus persicae</i>)	10 mL/hL ou 100 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	7 dias
	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	12,5 mL/hL ou 125 mL/ha	Efectuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Aplicar em filas alternadas e adicionadas de atractivo para a mosca do mediterrâneo. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias
PEREIRA	Bichado (<i>Cydia pomonella</i>)	7,5-10 mL/hL ou 75-100 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias
	Afídeos (<i>Aphis pomi</i> , <i>Dysaphis piri</i> , <i>Aphis gossypii</i> e <i>Aphis spiraecola</i>)	10 mL/hL ou 100 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	7 dias
	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	12,5 mL/hL ou 125 mL/ha	Efectuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Aplicar em filas alternadas e adicionadas de atractivo para a mosca do mediterrâneo. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
PEREIRA	Psila (<i>Cacopsylla pyri</i>)	20-30 mL/hL ou 200-300 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias
VIDEIRA	Piral (<i>Sparganothis pilleriana</i>)	7,5 mL/hL ou 75 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	7 dias
	Traça (<i>Lobesia botrana</i>)	17,5 mL/hL ou 175 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga, na altura da eclosão dos ovos.	7 dias
	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	12,5 mL/hL ou 125 mL/ha	Efectuar os tratamentos entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Aplicar em filas alternadas e adicionadas de atractivo para a mosca do mediterrâneo. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias
OLIVEIRA	Traça (<i>Prays oleae</i>)	7,5 mL/hL ou 75 mL/ha	Iniciar o tratamento aparecimento das larvas, antes da abertura das flores.	
CITRINOS, AMEIXEIRA, DAMASQUEIRO, PESSEGUIRO e NECTARINA	Mosca do Mediterrâneo (<i>Ceratitis capitata</i>)	12,5 mL/hL ou 125 mL/ha	Efectuar um tratamento entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Aplicar em filas alternadas e adicionadas de atractivo para a mosca do mediterrâneo.	7 dias
ALFACE	Afídeos (<i>Myzus persicae</i>)	12,5 mL/hL ou 125 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias (ar livre)
BATATEIRA	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	15-20 mL/hL ou 150-200 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga. Efectuar no máximo 2 tratamentos.	7 dias
	Nóctuas (<i>Agrotis segetum</i>)	75 mL/ha	Efectuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.	7 dias
COUVES - Couves de Folhas (portuguesa, galega)- Couve nabiça e nabo greleiro - Couves de cabeça (repolho, lombardo e roxa) e Couve de Bruxelas - Couves de Inflorescência (brócolo e couve-flor)	Lagartas desfoliadoras (<i>Autographa gamma</i> , <i>Pieris brassicae</i> e <i>Pieris rapae</i>)	7,5 mL/hL ou 75 mL/ha	Realizar no máximo 1 aplicação por finalidade e máximo de 2 aplicações por período cultural.	7 dias (ar livre)
	Nóctuas (<i>Agrotis segetum</i>)	75 mL/ha	Realizar no máximo 1 aplicação por finalidade e máximo de 2 aplicações por período cultural. Efectuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.	7 dias (ar livre)
	Mosca Branca (<i>Aleyrodes proletella</i>)	15-20 mL/hL ou 150-200 mL/ha	Realizar no máximo 1 aplicação por finalidade e máximo de 2 aplicações por período cultural.	7 dias (ar livre)

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
TOMATEIRO	Lagartas (<i>Helicoverpa armigera</i>)	20-25 mL/hL ou 200-250 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga.	3 dias (ar livre)
	Nóctuas (<i>Agrotis segetum</i>)	75 mL/ha	Efectuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.	4 dias (ar livre)
	Mosca branca (<i>Bemisia tabaci</i> , <i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	15-20 mL/hL ou 150-200 mL/ha	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da praga.	5 dias (ar livre)
FEIJOEIRO E PIMENTEIRO	Mosca branca (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	15-20 mL/hL ou 150-200 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	3 dias em pimenteiro (ar livre); 7 dias em feijoeiro (ar livre)
MILHO	Piral (<i>Ostrinia nubilalis</i>)	200 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	60 dias
	Nóctuas (<i>Agrotis segetum</i>)	75 mL/ha	Efectuar um tratamento generalizado ao solo, antes da infestação da cultura ou ao aparecimento da praga.	60 dias
TRIGO, AVEIA E CEVADA	Afídeos (<i>Metopolophium dirhodum</i> , <i>Rhopalosiphum padi</i> , <i>Sitobion avenae</i>)	75 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	28 dias
BETERRABA SACARINA	Afídeos (<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i>)	15 mL/hL ou 150 mL/ha	Efectuar um tratamento ao aparecimento da praga.	7 dias

Usos Menores

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
RELVADOS	Lagartas (<i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Autographa gamma</i> , <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i>)	75 mL/ha	Pulverizar a vegetação ao aparecimento da praga, repetindo se necessário. Efectuar no máximo 2 tratamentos por ano.	—
LIMOEIRO	Traça do Limoeiro (<i>Prays citri</i>)	125 mL/ha	Efectuar o tratamento em presença da praga e quando atingido o nível económico de ataque (NEA). Volume de calda 1000-1500 L/ha.	7 dias

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
PAPOILA DORMIDEIRA	Nóctuas (<i>Agrotis Ipsilon</i> , <i>Agrotis Segetum</i>), Áltica (<i>Altica sp.</i>)	7,5 mL/hL ou 75 mL/ha	Aplicar durante o crescimento vegetativo da cultura, na presença da praga quando se justificar. Nº máximo de duas aplicações com este produto ou outros piretróides. Volume de calda 1000 L/ha. Intervalo entre aplicações: mínimo 8 dias.	35 dias
ESPARGO ORNAMENTAL	Lagartas (<i>Agrotis sp.</i>)	7,5 a 15 mL/hL ou 75 a 150 mL/ha	Pulverizar ao aparecimento da praga. Repetir se necessário. Nº máximo de duas aplicações com piretróides na cultura. Volume de calda 1000 L/ha. Intervalo de reentrada: 1 dia.	–
VIDEIRA	Cicadelideo da flavescência dourada (<i>Scaphoideus titanus</i>)	175 mL/ha	Pulverizar entre Junho e Outubro, seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Máximo duas aplicações por ciclo cultural. Alternar com outros modos de ação. Intervalo entre aplicações: 7 a 14 dias. Intervalo de segurança: 7 dias. Volume de calda: 600 a 100 L/ha	7 dias

LMR - Limites Máximos de Resíduos (mg/Kg):

Lambda-cialotrina – 0,02 em batatas, uva, citrinos, damasco, ameixa e pessego; 0,05 em couves-de-bruxelas; 0,1 em couve-brócolo, couve-flor, tomate, maçã e pêra; 0,2 em couves de cabeça; 0,5 em alface; 1 em couve de folhas.

Esta informação não dispensa a leitura atenta do rótulo nem a consulta das listas actualizadas de Protecção Integrada emitidas pela DGAV, assim como, todas as suas orientações em relação à utilização e manuseamento de produtos fitofarmacêuticos.